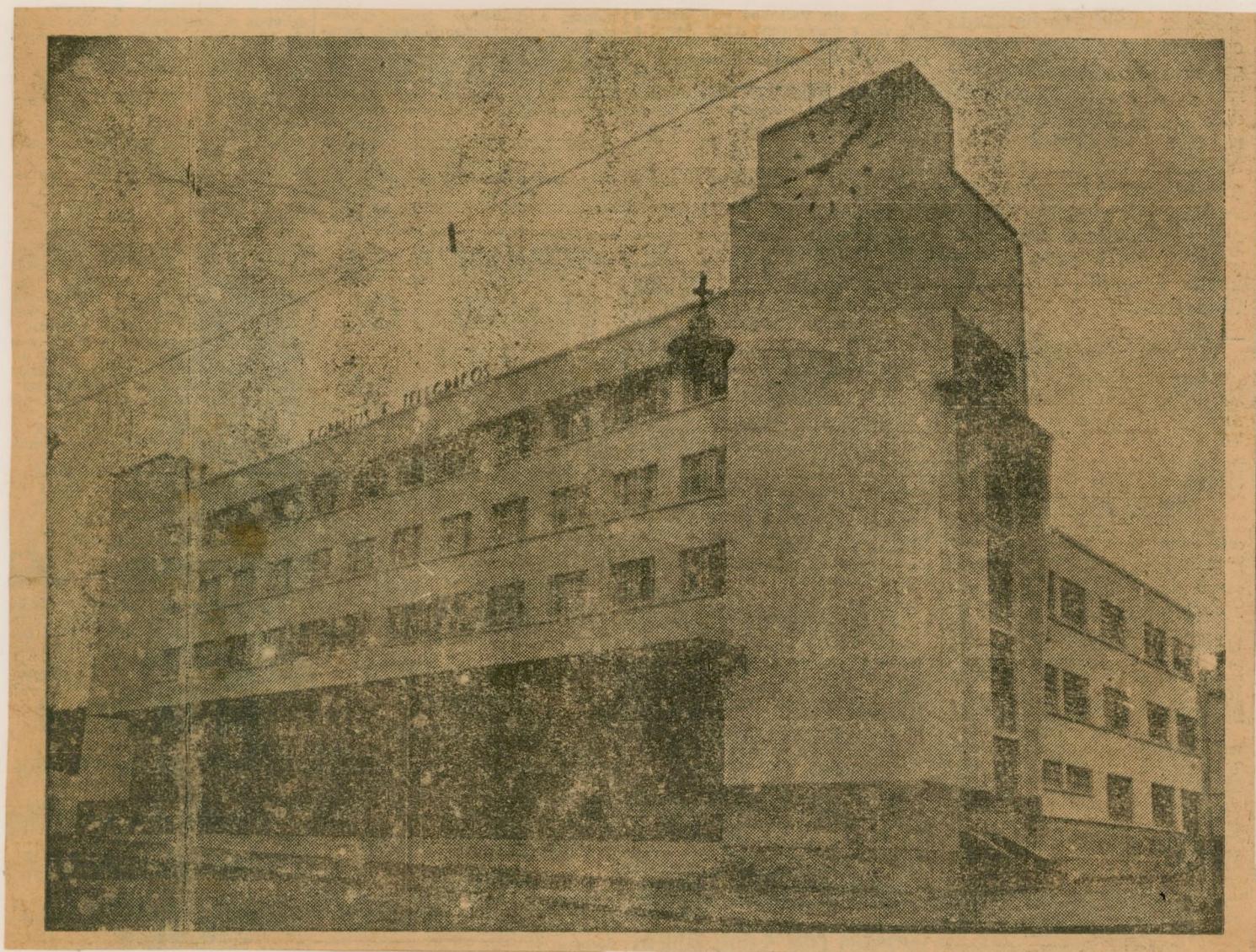


DATA de janeiro de 1825 a primeira mala postal saída desta cidade: história do serviço postal de Campinas. Correio Popular, Campinas, 09 ago. 1955.

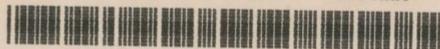
Historia do serviço postal de Campinas

Data de janeiro de 1825 a primeira mala postal saída desta cidade

Roteiros seguidos nos primórdios da historia dos nossos despachos postais — Bento José Alvares Guimarães e José Ramcs, os dois primeiros personagens — Receita e valores — Ativo e passivo dos nossos serviços postais-telegraficos — O que era e o que é esse serviço em nossa terra



Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE013753

DATA de janeiro de 1825 a primeira mala postal saída desta cidade: história do serviço postal de Campinas. Correio Popular, Campinas, 09 ago. 1955.

13753

Segundo Roberto Thut, até 1825, havia na Província de São Paulo duas linhas postais terrestres e u'a marítima. A primeira ligava São Paulo à Côrte; a segunda, S. Paulo a Santos e a terceira, — a marítima —, São Paulo à Côrte.

Antes, porém, em 8 de fevereiro de 1823, a Câmara de Itú fez um pedido no sentido de ser estabelecido um correio entre as duas cidades — S. Paulo e Itú. Em 23 de maio de 1824, por não ter sido atendido o primeiro pedido, uma nova solicitação foi formulada às autoridades superiores e, em 10 de junho do mesmo ano, o Governo da Província pediu sugestões à respeito do assunto às Câmaras de Jundiá, São Carlos (Campinas), Itú Sorocaba e Pôrto Feliz. Com exceção de Jundiá e Campinas, as demais enviaram.

Em 27 de outubro de 1824, em reunião para tratar do caso, o Conselho da Presidência da Província decidiu atender ao solicitado e, para início do correio na nova região, estabeleceu o seguinte percurso: de São Paulo a Sorocaba, girando, tanto na ida como na volta, pelas vilas de Jundiá, São Carlos (Campinas), e Itú. Deliberou, também, o Conselho, que o agente nada perceberia pelo serviço que iria prestar em face das decadentes rendas nacionais.

Ao receber o ofício acompanhado da circular comunicando o resultado da reunião do Conselho, a Câmara de Campinas acusou-o e comunicou a escolha do cidadão Bento José Alvares Guimarães para ocupar o posto de administrador da agência postal de S. Carlos (Campinas), e do Sr. José Ramos para as funções de pedestre.

Ai estão os dois primeiros personagens da nossa história postal.

Parece que a primeira agência postal de S. Carlos (Campinas), funcionou à rua do Comércio, 55 (hoje Dr. Quirino),

mais ou menos em frente ao Colégio Ateneu Paulista.

O serviço, inicialmente, contou com dois pedestres: um localizado em S. Carlos (Campinas) e o outro em Sorocaba. Cada um percebia 240 réis (Cr.\$ 0,24) por dia de trabalho. Em 1833, dado o progresso operado na região de Campinas, este setor, já separado, dispunha de dois pedestres.

As malas postais saíam de S. Paulo todos os dias 2, 12 e 22, e chegavam a S. Carlos (Campinas), nos dias 3, 13 e 23. Partiam daqui nos dias 8, 18 e 28 e chegavam a S. Paulo nos dias 10, 20 e 30.

Assim, de acôrdo com a história, a primeira mala postal saiu de S. Carlos (Campinas), no dia 29 de janeiro de 1825, isto porque, sendo a primeira, e procedendo de Sorocaba, via Itú, aqui chegou em 28 e partiu a 29 com destino a Jundiá e São Paulo, onde deveria chegar no dia 30.

Em 24 de dezembro de 1842, o correio entre Campinas e São Paulo passou a ser feito de 10 em 10 dias, e, 14 anos mais tarde, isto é, em 1856, a Câmara, que havia solicitado em ofício de 14 de abril a redução desse tempo, viu a pretensão dos campeiros atendida, pois o correio passou a ser de 5 em 5 dias. Em 2 de outubro de 1867 foi inaugurado o correio diário.

A agência postal da rua Dr. Campos Sales, n.º 8 (ex-rua do Bom Jesús), iniciou suas atividades em 1890, enquanto que, a 2 de novembro do mesmo ano, funcionava no prédio pegado à postal. A atual agência - da rua Francisco Glicério - iniciou o seu funcionamento em 1948.

A receita postal mais antiga até agora divulgada data de 1898, e foi de Cr.\$113.038,12, somando a despesa de então Cr.\$... 65.000,90, donde um saldo de Cr.\$48.091,22.

Os números que seguem dão uma idéia do crescimento verificado em nosso serviço postal-telegráfico nos últimos anos.

Correspondência Postada:

Anos	Sem Valor		Com Valor		Ordinária	Total
	Valor	Com	Valor	Com		
1954	291.917	30.393			37.832.245	38.154.555
1953	260.675	28.463			36.639.881	36.979.019
1952	174.781	26.306			23.405.273	23.606.360
1946	167.032	23.755			7.460.429	7.651.391
1945	91.920	16.217			5.466.254	5.574.391
1944	86.041	8.641			9.914.719	10.009.401
1943	71.784	6.411			5.749.468	5.827.663
1942	81.060	5.733			5.185.481	5.272.274

Correspondência Distribuída:

Anos	Sem Valor		Com Valor		Ordinária	Total
	Valor	Com	Valor	Com		
1954	317.190	28.595			35.049.173	35.394.958
1953	257.052	25.414			34.239.379	34.521.845
1952	246.903	24.409			28.488.573	28.759.885
1946	221.142	24.497			8.546.157	8.797.796
1945	125.380	18.463			2.746.490	2.890.333
1944	111.398	8.886			5.360.050	5.480.314
1943	108.120	8.415			6.266.726	6.383.261
1942	96.446	7.628			7.444.404	7.548.478

Correspondência em Trânsito:

Anos	Sem Valor		Com Valor		Ordinária	Total
	Valor	Com	Valor	Com		
1954	4.647	5.053			1.313.051	1.322.751
1953	9.875	1.230			1.698.363	1.709.468
1952	3.340	304			2.103.099	2.106.743
1946	3.072	290			916.609	919.971
1945	1.483	357			67.292	69.132
1944	1.904	132			55.637	57.673
1943	1.476	79			98.579	100.134
1942	1.814	39			98.405	100.359

Correspondência Expressa:

Anos	Postada		Distribuída		Trânsito	Total
	Postada	Distribuída	Trânsito	Total		
1954	265.984	192.911	3.625	453.430		
1953	210.383	163.417	3.159	376.959		
1952	197.119	148.468	2.426	348.013		
1946	193.266	186.346	993	380.565		
1946	138.319	141.914	505	280.738		
1944	87.486	94.470	799	182.755		
1943	77.041	86.289	664	163.994		
1942	100.196	89.720	561	190.477		

No setor telegráfico foram transmitidos em 1954, 155.053 telegramas, contra 186.554 de 1953, e 187.520 de 1952, com 3.292.206 palavras em 1954, contra 2.589.838 em 1953, e 2.727.576 de 1952. Os telegramas recebidos para entrega, somaram 199.145 em 1954, contra 195.925 de 1953, e 194.885 de 1952. O número de palavras em 1954 atingiu a 4.422.207, contra 4.199.944 de 1953, e 3.339.669 de 1952. Passaram pela agência de Campinas, em 1954, 1.440.421 telegramas em trânsito, com 15.757.882 palavras, contra 1.214.487 telegramas com 29.908.026 palavras em 1953, em 1.049.568 telegramas com 26.575.347 palavras em 1952. O serviço exterior atingiu a 1.765 telegramas em 1954, contra 11.438 em 1953, e 2.142 em 1952. O número de palavras dos telegramas destinados ou recebidos do exterior somou 26.792 em 1954, contra 171.523 em 1953, e 42.265 em 1952.

Trabalhavam, em nosso correio, em 1900: 1 agente, 1 ajudante, 1 tesoureiro, 8 praticantes, 12 carteiros, 7 porta-malas. No setor telegráfico: 1 chefe e 1

auxiliar. Conta, a agência postal, em 1955, com os seguintes funcionários: 1 chefe do tráfego, 1 médico, 18 postalistas, 3 auxiliares, 4 auxiliares de administrador, 1 auxiliar de postalista, 35 carteiros, 2 agentes, 10 auxiliares do tráfego postal, 1 motorista, 5 serventes, 2 estafetas, 10 condutores de malas, 1 auxiliar de Expediente, 7 coletores de malas, 1 artífice auxiliar, 2 manipuladores de tráfego, e 2 carteiros tarefeiros, e, no setor telegráfico: 22 telegrafistas, 5 auxiliares do tráfego e 6 mensageiros.

Em 1900 a cidade de Campinas contava com 76 logradouros públicos, 6.660.000 metros quadrados de área e 33 mil habitantes. Em 1955 contam com 700 ruas já denominadas, 800 a espera de denominação, 52.921.000 metros quadrados de área e 135 mil habitantes.

Em 1900 havia 6 ruas para cada carteiro; em 1955 esse número era de 22. Em 1900 era de 2.750 o número de pessoas para cada carteiro; em 1955 esse número é de 3.650.

As conclusões ficam por conta dos leitores.

NOTA — A elaboração deste trabalho, realizado pelo sr. Alaôr Malta Guimarães, funcionario municipal e estudioso da historia desta cidade, tendo prestado a Campinas, no setor da divulgação da sua evolução e dos seus diversos serviços públicos, somente foi possível depois de pacientes e difíceis pesquisas. Trata-se de uma pagina sem duvidas mais curiosas e interessantes da historia do nossos serviços postais-telegraficos.